

Os Cadernos de Gênero e Tecnologia vêm trilhando o caminho rumo a sua consolidação. Buscando tal consolidação, neste número estamos implementando uma nova seção. "Entre Vistas e Olhares" será destinada a publicação de entrevistas com pesquisadoras e pesquisadores que atuam na área de gênero. A professora doutora Marília Gomes de Carvalho foi a escolhida para inaugurar esta seção por ser a coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Relações de Gênero e Tecnologia-GeTec ao qual esta publicação está vinculada, bem como por ter sido uma das maiores incentivadoras para que esta publicação se tornasse realidade.

Na entrevista, Marília fala sobre sua trajetória acadêmica, das dificuldades de conciliar a vida familiar com a vida acadêmica, de como chegou aos estudos de gênero e ao PPGTE, bem como, suas pesquisas e perspectivas futuras. Sua trajetória mostra que nem sempre é fácil conciliar vida acadêmica e vida familiar, porém, como uma parcela extra de empenho, isso é possível.

O Caderno contém também dois artigos internacionais. O primeiro artigo é de autoria de Elva Rivera Gómez e se intitula "*De la lucha sindical a las políticas públicas de las mujeres en la Universidad. el caso de Puebla*". A autora apresenta as políticas públicas para a educação superior e de igualdade e equidade no meio universitário. Aborda ainda a questão da luta pelos direitos trabalhistas das mulheres e o sindicalismo universitário no México.

Ela conclui que foi a luta das mulheres acadêmicas e militantes dos partidos de esquerda que tornou possível algumas transformações nos contratos de trabalho das mulheres universitárias assegurando alguns direitos a elas. Ressalta a importância do contato com intelectuais feministas nacionais e internacionais para assegurar tais direitos. A autora argumenta que a questão da mulher não encontrou muito apoio na Universidade Autônoma de Puebla - UAP. Não entrou na agenda interna e nem externa da Instituição e tampouco despertou o interesse do sindicato. Ressalta, ainda, a necessidade de maior divulgação das políticas públicas e o incentivo para incrementar o ingresso de mulheres em áreas científicas e tecnológicas.

O segundo artigo é uma tradução do artigo em inglês intitulado "*Becoming and belonging: gendered processes in engineering*" de autoria de Wendy Faulkner (2005). Nele a autora fala da experiência de algumas mulheres engenheiras na Escócia. O estudo é baseado em entrevista com engenheiras e engenheiros escoceses. A autora aponta dois fenômenos sociais como cruciais para a compreensão de como as culturas ocupacionais são produzidas e genericadas. São eles: o processo de socialização e os marcadores. Ressalta que as mulheres tem mais dificuldades que os homens para serem reconhecidas como engenheiras. Isso se explica, segundo Faulkner, pelo fato da engenharia ser uma escolha mais autêntica para homens do que para mulheres.

Faulkner argumenta ainda que é necessário o aumento da participação das mulheres na engenharia para tornar visível a presença delas neste campo. A autora ressalta que a transformação nos cursos universitários e no mercado de trabalho será boa para homens e mulheres engenheiras.

Nos dois artigos pode-se notar que as mulheres têm obtido alguns avanços no que tange ao mercado de trabalho, porém ainda há um longo caminho a ser percorrido para que a equidade de gênero seja alcançada nos diversos setores da sociedade.

Lindamir Salette Casagrande
Coordenadora Editorial dos Cadernos de Gênero e Tecnologia